

GOVERNO DORN

RIO GRANDE DO NORTE, 27 de junho de 2022 | TIRAGEM: 5.000 MIL EXEMPLARES

INFORME PUBLICITÁRIO

SERTÃO DE VIDA NOVA



CASAS E EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS SÃO ENTREGUES A MORADORES DE BARRA DE SANTANA E MORADORES DE ÁREAS INUNDÁVEIS DA BARRAGEM DE OITICICA RECEBEM LOTES DA AGROVILA JUCURUTU. **PÁGINAS 6 E 7**

FOTO: VLADIMIR ALEXANDRE



SAÚDE
Obra do Hospital da Mulher chega aos 70%
PÁGINA 2

FOTO: DER-RN



ESTRADAS
Governo investirá mais de R\$ 100 mi até o fim do ano
PÁGINA 3

FOTO: ELISA ELSIE



EDUCAÇÃO
Governo recuperará 100 escolas da rede estadual de ensino
PÁGINA 5

FOTO: ASSECOM/RN



ZONA NORTE
Inaugurado novo campus da Uern em Natal
PÁGINAS 8 e 9

FOTO: ELISA ELSIE



ALCANORTE
Desapropriação de imóveis da Vila Industrial avança
PÁGINAS 10 e 11

FOTOS: VLADEMIR ALEXANDRE



Serão mais de 160 leitos destinados à atenção materno-infantil, ginecológica e obstétrica



Restam apenas poucos serviços a serem executados

Mossoró terá maior unidade hospitalar da rede estadual

HOSPITAL DA MULHER ESTÁ MAIS DE 70% CONCLUÍDO PELO GOVERNO DO RN E SERÁ REFERÊNCIA EM SAÚDE FEMININA

Mossoró, município no qual a cultura da resistência permeia toda a sua formação histórica, terá ainda neste ano de 2022 mais um reduto alinhado ao ato de resistir. O Hospital da Mulher Parteira Maria Correia está sendo construído pelo Governo do RN na cidade, mas também servirá a toda a região Oeste. Mais de 70% de sua execução já foi concluída e esta será a maior unidade hospitalar da rede estadual.

Especializado na saúde feminina, sua implantação conta com o investimento de R\$ 134 milhões, recursos viabilizados pelo Projeto Governo Cidadão, com fiscalização da Secretaria de Estado da Infraestrutura (SIN), gestão da Secretaria de Estado da Saúde (Sesap) e a partir do empréstimo estadual com o Banco Mundial. Ao todo, serão mais de 160 leitos focados na atenção materno-infantil, ginecológica e obstétrica de média e alta complexidade. A meta é realizar 20 mil atendimentos/ano a pacientes oriundos de mais de 60 municípios.

Serviços em andamento

Para manter números tão superlativos, a unidade vai dispor de uma estrutura robusta. Serão 15 mil m² de área construída dividida em quatro andares com oito elevadores. O terreno, que soma 36 mil m², terá quase 200 vagas de estacionamento.

Atualmente, estão sendo executados os serviços de pavimentação, iluminação e drenagem, na área externa. Por dentro do prédio, estão sendo concluídos detalhes de acabamento (divisórias, revestimentos de parede e piso, forros e esquadrias) e estão em andamento as instalações hidrossanitárias, elétricas, de gases medicinais, telecomunicações, de combate a incêndio e de climatização.

Equipes do Governo Cida-

dão e da Sesap têm se reunido periodicamente para alinhar o andamento da obra, garantindo que esteja pronta dentro do prazo, ainda em 2022. Semanalmente, um relatório é emitido para garantir o cumprimento do cronograma de instalação.

Restam apenas poucos serviços a serem executados, como a conclusão da drenagem externa e paisagismo (calçadas, estacionamento, iluminação externa, etc).

Toda a infraestrutura e superestrutura das edificações e alvenarias já está concluída. Entre os detalhes desta grande construção estão a sua fachada, parte composta em porcelanato e outra parte, em "pele de vidro", o que favorece a ventilação natural.

R\$ 40 milhões em equipamentos

Estão programadas 16 licitações para compra de equipamentos, mobiliários e veículos para a unidade, que somam mais de R\$ 40 milhões. Aparelhos de grande porte, como raio-X, que necessitavam estar no local antes das obras físicas serem erguidas, já estão no local.

Todas as licitações previs-

tas contam com consultas públicas para dar transparência e promover uma ampla concorrência entre empresas do ramo hospitalar. Todo o processo é amparado pelas Diretrizes de Aquisições do Banco Mundial e passam por análises das áreas técnica e jurídica do Projeto Governo Cidadão.

Formação profissional

Para que funcione com toda a sua potencialidade, a Carta de Serviços do hospital – um documento que tem a funcionalidade de um guia, um manual de operações – já foi finalizada por um Grupo de Trabalho formado por técnicos do Governo Cidadão e da Sesap com a colaboração de universidades parceiras como a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), Universidade do Estado do RN (Uern) e Universidade Federal do RN (UFRN).

A Uern fará a gestão acadêmica do hospital e vai colaborar com a parte administrativa, já que o local também será dedicado à formação profissional, colaborando para diminuir a escassez de trabalhadores do setor.

“Esse documento é um instrumento importante de regulação, aliado importante na soma de esforços que estamos reafirmando com a Sesap”, destacou o secretário estadual de infraestrutura Gustavo Coelho. O gestor está respondendo pelo Projeto Governo Cidadão (em Substituição Legal - Portaria N° 68, de 28 de março de 2022, publicada no Diário Oficial do Estado em 29 de março de 2022).

“Temos firmado o compromisso de reorganizar o fluxo de trabalho da nossa equipe para potencializar o andamento dessas obras viabilizadas com esses recursos tão essenciais ao nosso estado”, disse o secretário estadual de Saúde, Cipriano Maia.

Mais detalhes sobre o Hospital da Mulher podem ser acessados na capa do site do Governo Cidadão, no botão reservado à obra. O endereço é www.governocidadao.rn.gov.br.

Investimento para recuperar rodovias ultrapassa R\$ 100 milhões este ano

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM (DER-RN) ESTÁ EXECUTANDO O PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO E O PROGRAMA DE RESTAURAÇÃO DE PONTOS CRÍTICOS EM RODOVIAS DE TODAS AS REGIÕES DO RN

O Governo do Estado tem trabalhado para recuperar a sua malha viária, com obras sendo realizadas em todas as regiões e ordens de serviço sendo assinadas a cada semana. Somando os investimentos já realizados e os que serão feitos até o final do ano, serão ultrapassados os R\$ 100 milhões, com recursos decorrentes do tesouro estadual, fruto da reorganização financeira do Rio Grande do Norte. Investir na recuperação de estradas é um ato de cuidado com a vida das pessoas, além de representar um importante fomento para o desenvolvimento.

Atualmente, estão sendo executados nas rodovias estaduais o Programa de Conservação e Manutenção – e o Programa de Restauração de Pontos Críticos, onde os serviços de tapa-buracos não é mais suficiente. Ao todo, nessa primeira etapa, serão restaurados 29 trechos. Alguns já foram concluídos e outros estão em pleno andamento, tendo à frente o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RN), com supervisão da Secretaria de Infraestrutura.

Entre os trechos onde os serviços já foram concluídos estão o acesso ao distrito de Boi Selado, em Jucurutu; a RN-078, do entroncamento da BR-226 té a divisa com a Paraíba; o segmento de trecho da RN-041, do entroncamento com a BR-304 ao entroncamento com a RN-042; o acesso Tibau-Grossos, também conhecido como Dehon Caenga, com extensão de 4,5 km; e ainda a ave-

nida Leste-Oeste, em Mossoró.

O DER-RN executou a recuperação do trecho urbano da RN-016, em Assu, com extensão de 3,3 Km, em um investimento de R\$ 2 milhões. E no último dia 2 de junho, a governadora Fátima Bezerra entregou o recapeamento asfáltico da rua São João, trecho urbano da RN-177, em Pau dos Ferros.

Estão em andamento os serviços de restauração e alargamento de trecho de 41 km da RN-233, com investimento de aproximadamente R\$ 74 milhões, por meio do Projeto Governo Cidadão, com recursos advindos de empréstimo junto ao Banco Mundial. A obra beneficiará a rodovia do entroncamento da BR-304, passando pelo município de Paraú, até a BR-226, no município de Triunfo Potiguar.

Outra obra importante em andamento é a recuperação e alargamento da ponte sobre o riacho Caldeirão, na RN-086, entre os municípios de Parelhas e Equador. A ponte do Caldeirão, como é chamada, foi construída há 90 anos e nunca passou por qualquer recuperação ou reforma em nenhuma das gestões anteriores. O investimento na obra é de R\$ 1,7 milhão, com recursos próprios do Estado.

Também está sendo executada a restauração completa da RN-072, no trecho entre Lucrécia e Umarizal, com investimento de R\$ 3.249.163,79 (três milhões, duzentos e quarenta e nove mil, cento e sessenta e três reais e setenta e nove centavos).

FOTO: DER-RN



Av. Leste Oeste, em Mossoró, foi completamente restaurada

Situação dos trechos em obras

LOTE 1

- Acesso do entroncamento da RN-064 – Boa Vista, em Ceará-Mirim: Extensão 2,5km. Investimento: R\$ 978.416,71. Situação: iniciado, mas com andamento lento devido as chuvas;
- RN-129, entroncamento da BR-304 – Pedra Preta, em Lajes. Extensão: 6 km. Investimento: R\$ 2.342.227,25 (dois milhões, trezentos e quarenta e dois mil, duzentos e vinte e sete reais e vinte e cinco centavos);

LOTE 2

- Acesso do entroncamento da RN-118 – Boi Selado, em Jucurutu. Extensão: 4 km. Investimento: R\$ 1.487.457,04 (um milhão, quatrocentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e quatro centavos). Situação: revisão de problema técnico;
- RN-288, Carnaúba dos Dantas – Divisa RN / PB, em Carnaúba dos

Dantas. Extensão: 15 km. Investimento: R\$ 5.339.779,33 (cinco milhões, trezentos e trinta e três mil, setecentos e setenta e nove reais e trinta e três centavos). Situação: 50% concluída.

• RN-088, Jardim do Seridó – Entroncamento com a RN-086, Jardim do Seridó / Parelhas, Extensão: 3,5 km. Investimento: R\$ 1.432.666,61 (um milhão, quatrocentos e trinta e dois mil, seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e um centavos). Situação: em andamento.

LOTE 3:

- RN-078, Entroncamento da BR-226 – Divisa RN / PB, em Patú. Extensão: 9,6 km. Investimento: R\$ 3.906.244,24. (Situação: concluído o pavimento, falta a sinalização);
- Acesso Tibau – Grossos. Extensão: 4 km. Investimento: R\$ 1.660.136,43 (um milhão, seiscentos e sessenta mil, cento e

trinta e seis reais e quarenta e três centavos). Situação: concluída;

• Acesso Leste Oeste, em Mossoró. Extensão: 2 km. Investimento: R\$ 1.133.122,61 (um milhão, cento e trinta e três mil, cento e vinte e dois reais e sessenta e um centavos). Situação: concluída.

• RN-041, entroncamento com a BR-304 ao entroncamento com a RN-042, em Santana do Matos. Extensão: 1 km. Investimento: R\$ 471.970,80 (quatrocentos e setenta e um mil, novecentos e setenta reais e oitenta centavos). Situação: 95% concluída.

• RN-072, Lucrécia – Umarizal. Extensão: 8 km. Investimento: R\$ 3.249.163,79 (três milhões, duzentos e quarenta e nove mil, cento e sessenta e três reais e setenta e nove centavos). Situação: em andamento.

FOTOS: ELISA ELSIE



Serão identificadas as unidades que comportam apenas manutenção e as que necessitam de reforma das instalações

GOVERNO DO RN VAI RECUPERAR 100 ESCOLAS DA REDE ESTADUAL

CONVÊNIO FIRMADO COM A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL PRETENDE OFERECER MAIS CELERIDADE ATRAVÉS DE APOIO TÉCNICO E DIAGNÓSTICO DE SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS E CUSTOS ESTIMADOS

“As escolas precisam acolher com respeito e dignidade nossos estudantes, professores, servidores e suas famílias”. Foi assim que a governadora Fátima Bezerra definiu a importância do projeto de manutenção e recuperação de 100 escolas da rede estadual. O Governo do Estado assinou contrato com a Caixa Econômica Federal (CEF) para prestação de assessoria técnica no diagnóstico do tipo de serviço a ser feito e o custo estimado para as obras.

“Não tenho nenhuma dúvida que o convênio que traz a marca da Caixa Econômica significará para nós resolutividade. O que eu peço à Caixa é que ela possa ser cada vez mais célere e eficiente. Porque quanto mais dias passarmos sem essa obra, sem essa manutenção ser feita, quem perde é o estu-

dante, suas famílias, os professores, servidores, as cidades, o Estado”, avaliou a chefe do poder Executivo estadual em solenidade no auditório da governadoria, Centro Administrativo.

A CEF tem um programa de assessoria técnica a órgãos públicos. “A caixa possui um corpo técnico altamente especializado, muita experiência para esse acompanhamento de obras públicas”, pontuou o superintendente de Rede, Cleiton Beje, que destacou tratar-se do “maior contrato da caixa assinado em 2022”.

O trabalho vai identificar as unidades que comportam apenas manutenção e as que necessitam de algo maior, que é a reforma das instalações. No caso de manutenção, a estimativa é de R\$ 500 mil, em média, por unidade. Os recursos tem como ori-

gem o Programa Nova Escola Potiguar (PNEP).

“Esse é um momento ímpar para a educação do Rio Grande do Norte. Para que nossos jovens tenham dignidade de ter escolas de boa qualidade. A engenharia da secretaria fez um levantamento usando como metodologia a patologia das construções e nós identificamos 100 escolas que precisam passar por um processo de recuperação”, afirmou o secretário de Educação, Getúlio Marques. Desde o início da atual gestão, já forma reformadas e recuperadas 360 escolas da rede estadual.

Acompanharam a governadora os secretários Gustavo Coelho (Infraestrutura), Maria Luíza Tonelli (Semjdh), Carlos Cerveira (Control); a secretária adjunta do Gabinete Civil, Socorro Batista; os adjuntos da Segurança, Osmir Mon-

te, da Tributação, Álvaro Luiz, e da Sethas, Ariano Oliveira; Procurador Geral Adjunto, Duarte Santana; os diretores da Fundação José Augusto, Crispiniano Neto, do Detran, Jonielson Pereira, e do DER, Natécia Nunes; e o subsecretário da Juventude, Gabriel Medeiros.

Pela CEF, participaram o superintendente Executivo de Governo, Lamarck Rodrigues Manguiera; o gerente de filial, Silvio José Conceição. Também registraram presença os deputados estaduais, Hermano Moraes e Francisco Medeiros, os vereadores de Natal, Luciano Nascimento e Brisa Bracchi, de Nova Cruz, Marione Moreira, de Parelhas, Messias Medeiros, e de Equador, Mariano, e os presidentes da Fetarn, Erivam do Carmo, e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nova Cruz, Edmilson Gomes.

Nova Escola Potiguar

O Programa Nova Escola Potiguar (PNEP) é conjunto de ações estruturantes na área da educação do RN. O programa prevê a criação de 12 Institutos Estaduais de Educação Profissional, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte, os IERNs, em todas as regiões do RN, sendo, com área mínima de 8.00 m² e previsão de conclusão até o final de 2022.

As unidades serão referência na educação profissional e desenvolvimento de tecnologias e inovação na rede estadual de ensino. As unidades ofertarão cursos que estejam adequados à realidade sociocultural local e matriz econômica em potencial da região.

Com uma infraestrutura inspirada no modelo dos Institutos Federais, a construção dos 12 IERNs está orçada em R\$ 96 milhões. Já foram lançados os processos licitatórios de 10 deles. No dia 28 de maio, a governadora emitiu a ordem de serviço para a construção da primeira escola, em Campo Grande, no Médio Oeste Potiguar, e no dia 30, para a construção do IERN em Felipe Camarão.

Os atuais 11 Centros Estaduais de Educação Profissional (CEEPs) serão transformados em IERNs e contarão com um investimento para adequações de R\$ 5,5 milhões.

O PNEP também irá construir 10 novas escolas estaduais com salas de aula, laboratório, áreas de convivência, setor administrativo, quadra coberta, refeitório, entre outros ambientes. O novo conjunto de escolas a serem construídas representarão um investimento de R\$ 40 milhões.

Além da manutenção e recuperação de 100 escolas estaduais, o PNEP planeja reformar 60 unidades estaduais de ensino. As escolas serão escolhidas partindo do planejamento estratégico de engenharia realizado pela Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer do RN.

FOTO: SANDRO MENEZES



Concurso da Fundase/RN terá vagas para os níveis médio e superior distribuídas entre Natal/Parnamirim, Mossoró e Caicó. Das 577 vagas, 61 serão para o cargo de analista socioeducativo, com exigência de nível superior em Serviço Social (23); Pedagogia (15); e Psicologia (23)

Governo do RN contrata banca para concurso da Fundase

INSTITUTO AOCP SERÁ RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO, REALIZAÇÃO, PROCESSAMENTO E DIVULGAÇÃO DE RESULTADO DO CERTAME

O concurso público para o provimento de cargos efetivos na Fundação de Atendimento Socioeducativo do Rio Grande do Norte (Fundase) está próximo de se tornar realidade. O extrato do contrato firmado entre o Governo do Estado, por meio da Secretaria da Administração (Sead), e o Instituto AOCP (Assessoria em Organização de Concursos Públicos) foi publicado no dia 9 de junho. O Instituto AOCP será responsável pela organização, realização, processamento e divulgação de resultado final do certame.

O valor do contrato

foi de R\$2,06 milhões, representando uma economia na ordem de R\$90 mil em relação ao valor consignado inicialmente para os serviços.

O próximo passo diz respeito à publicação do edital. Segundo o subsecretário de Recursos Humanos da Sead, Ediran Teixeira, o Governo e a banca contratada vão agora discutir as minúcias que demandam a realização do concurso. "Não há fases só de provas, tem exame psicológico, curso de formação, recursos para cada fase. A intenção é lançar um edital bem-feito, para evitar demandas judiciais".

SOBRE O CONCURSO PÚBLICO

O concurso da Fundase/RN terá vagas para os níveis médio e superior distribuídas entre Natal/Parnamirim, Mossoró e Caicó. Das 577 vagas, 61 serão para o cargo de analista socioeducativo, com exigência de nível superior em Serviço Social (23); Pedagogia (15); e Psicologia (23).

Também com exigência de nível superior, em qualquer curso, serão ofertadas 420 vagas para o cargo de agente socioeducativo. Serão 250 oportunidades para Natal/Parna-

mirim, 115 para Mossoró e 55, Caicó.

Para o cargo de analista administrativo, serão ofertadas 24 vagas, distribuídas entre contador (1); graduação em Gestão Pública (11); analista de sistemas (1); arquiteto (1); bacharel em Direito (6); engenheiro da Computação (2); e nutricionista (1).

Ainda haverá oportunidades para técnico de nível superior (17) e técnico de nível médio (55).

A seleção dos cargos de analista socioeducativo, analista ad-

ministrativo e técnico de nível superior contará com provas objetiva (conhecimentos gerais e específicos) e discursiva, de avaliação de títulos, investigação social e exame toxicológico.

Já os futuros agentes socioeducativos passarão pelas mesmas etapas mais teste de aptidão física e curso de formação, enquanto o certame para os cargos de técnico de nível médio terá apenas prova objetiva, investigação social e exame toxicológico.

Vida nova no sertão

GOVERNADORA FÁTIMA BEZERRA ENTREGA CASAS E EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS A MORADORES DE BARRA DE SANTANA E LOTES DA AGROVILA JUCURUTU A MORADORES DE ÁREAS INUNDÁVEIS DA BARRAGEM DE OITICICA

Principal obra social do Complexo Oiticica, a comunidade Nova Barra de Santana ganha vida na próxima quinta-feira (30), quando a governadora Fátima Bezerra fará a entrega das casas e dos equipamentos comunitários aos moradores, consolidando o caminho para a conclusão da barragem no final do ano, conforme cronograma que vem sendo executado pelo Governo do Estado.

São 177 residências permutadas e 41 de inquilinos, totalizando 218 moradias; creche, escola e posto de saúde, além de ginásio poliesportivo, centro comercial, associação de moradores, igreja e uma área de expansão para

abrigar as atividades industriais e de serviços. A comunidade será entregue 100% saneada e com ligação definitiva de água e energia elétrica nas casas.

O projeto arquitetônico foi elaborado tendo como base a disposição das casas e dos prédios do Distrito Janúncio Afonso (mais conhecido como Barra de Santana) em Jucurutu, e a preocupação de manter o perfil de convivência social das famílias. São 880 pessoas, segundo levantamento do Movimento dos Atingidos e Atingidas pelas Obras da Barragem de Oiticica.

“Quando assumimos o Governo do Estado, as obras sociais de Oiticica estavam travadas. Foi

uma trabalhadora grande, mas elas foram retomadas e serão entregues agora. Para mim é muito gratificante este momento, mexe com minhas emoções porque é um renovar de esperanças, é uma obra da transposição pela qual sempre lutamos”, diz a governadora Fátima Bezerra.

A entrega das casas da comunidade e do restante dos lotes da Agrovila Jucurutu, segundo o secretário do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), João Maria Cavalcanti, representa o coroamento de uma luta antiga. “O Governo do RN está honrando o compromisso assumido com os movimentos

sociais de fechar a barragem somente após as obras sociais serem entregues e todas as famílias realocadas.” A transferência dos moradores da antiga para Nova Barra de Santana é a penúltima etapa do cronograma de conclusão do Complexo Oiticica. A próxima é a implantação das agrovilas de São Fernando e Jardim de Piranhas, cujos processos estão em andamento.

Morador de Barra de Santana há muitos anos, o agricultor Rivaldo Bezerra vive a expectativa da mudança, a esperança de uma vida melhor, mais confortável, num lugar com infraestrutura urbana que poucas cidades do Brasil têm.

Nova Barra de Santana tem abastecimento de água, infraestrutura de saneamento com estação de tratamento de esgoto, vias pavimentadas, manejo de resíduos sólidos, drenagem das águas pluviais e acessibilidade. “Eu sempre tive o sonho de morar numa casa nova e isso vai ser possível agora. Estou satisfeito”, diz o agricultor. Para a estudante Milena Vitória, aluna da Escola Estadual Janúncio Afonso, a transferência para Nova Barra de Santana é uma porta que se abre para os jovens: “Vai ser tudo diferente, uma nova vida, especialmente para os jovens, que terão mais oportunidades.”



Projeto arquitetônico foi elaborado tendo como base a disposição das casas e dos prédios do Distrito Janúncio Afonso (mais conhecido como Barra de Santana) em Jucurutu, e a preocupação de manter o perfil de convivência social das famílias

AGROVILA JUCURUTU É CONCLUÍDA

O Complexo Oiticica é formado pelas Barragem Oiticica e por todas as obras sociais, nas agrovilas, incluindo licenciamento ambiental, resgate arqueológico e supressão vegetal. “As agrovilas não estavam no projeto original da barragem. Essa obra é fruto da luta, da resistência e do diálogo do Movimento dos Atingidos, com o apoio da igreja católica/Seapac e movimento sindical, com o Governo do Estado, que nos atendeu e desapropriou os terrenos”, lembra Procópio Lucena, do Movimento dos Atingidos e Atingidas pela Construção da Barragem.

Além de Nova Barra de Santana, a gover-

nadora Fátima Bezerra entrega no dia 30, os 21 imóveis restantes da Agrovila Jucurutu (Raimundo Nonato), totalizando 37 lotes. Duas outras serão implantadas no próximo ano: a de São Fernando e a de Jardim de Piranhas. As agrovilas se concentram na agricultura familiar e no desenvolvimento sustentável, a partir do cultivo de alimentos e geração de renda.

Elas foram projetadas de acordo com a necessidade da demanda das famílias. A escolha do local foi feita com base na inspeção dos tipos de solo para que haja desenvolvimento agrícola e na disponibilidade de infraestrutura local. Os lotes são individuais com área de 7 mil metros quadrados, cercado e com uma residência.

FOTOS: ASSECOM/RN



Governadora entregará os 21 imóveis restantes da Agrovila Jucurutu no próximo dia 30



BARRAGEM

O projeto de construção da Barragem de Oiticica é tão antigo quanto o da Armando Ribeiro, construída 100 quilômetros adiante no mesmo leito do rio Piranhas e inaugurada em 1983. Oiticica surgiu na década de 1950, ficou engavetado por 40 anos até ser resgatado em 1990, quando houve

a primeira tentativa de montagem do canteiro de obras pela empresa vencedora da licitação, a Odebrecht. Mas problemas técnicos e ambientais colocaram o projeto novamente em compasso de espera.

Uma articulação política da bancada potiguar no Congresso Nacional, em 2010, con-

seguiu incluí-la no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Uma análise do TCU, no entanto, encontrou irregularidades no projeto e houve nova paralisação para ajustes. Em abril de 2013 a responsabilidade pela construção foi delegada ao Governo do Estado. A ordem de serviço foi assinada

pela então presidente Dilma Rousseff em 3 de junho de 2013 e a obra iniciada 23 dias depois, com prazo de conclusão previsto para 31 de dezembro de 2019.

No final de fevereiro de 2016, quando os bispos do Regional Nordeste II da CNBB organizaram uma caravana para fazer o percurso in-

verso da transposição da Barragem Armando Ribeiro até o ponto de captação da água no rio São Francisco, em Cabrobó/PE - Oiticica era a obra mais atrasada da transposição. Quando Fátima assumiu o comando do Governo do RN, em 1º de janeiro de 2019, apenas 43% tinham sido executados.

FOTO: ASSECOM/RN



Governo do RN inaugura sede própria da Uern na zona Norte de Natal

NOVO PRÉDIO TEM 20 SALAS DE AULAS, BIBLIOTECA, AUDITÓRIOS, LABORATÓRIOS, SALAS DE PROFESSORES E ESTACIONAMENTO

O novo prédio da sede da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Uern, na zona norte de Natal, foi inaugurada no dia 25 de maio pela governadora Fátima Bezerra. A obra iniciada em 2009, há 13 anos, foi paralisada duas vezes e foi retomada no ano de 2019, sem sofrer qualquer interrupção desde então. Na atual gestão, a obra recebeu investimento de R\$ 733.366,30, em recursos próprios, para ser finalizada.

A edificação possui quatro pavimentos, sendo três com 20 salas de aula, biblioteca, auditórios, laboratórios, salas de professores e um para estacionamento de veículos. A obra iniciada em 2009, há 13 anos, foi retomada no ano de 2019.

A Uern foi a primeira universidade pública a se instalar na zona Norte de Natal e oferece cursos de Direito, Turismo, Ciência

da Computação, Ciência e Tecnologia e Ciências da Religião. O campus de Natal possui cerca de mil alunos regularmente matriculados. Com as novas instalações poderão ser ofertados oito novos cursos de graduação, nos três turnos de funcionamento. Os novos cursos ainda não estão definidos, serão escolhidos com base nas demandas atuais e locais para a zona norte e precisam ser aprovados pelos conselhos superiores da Uern.

O campus da Uern na zona Norte da capital também tem forte atuação nas atividades de extensão. O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) presta mil atendimentos por ano à população. O projeto Educa, realiza 1.500 atendimentos por semestre. A Educa, escola de extensão que funciona junto ao campus de Natal, é um braço da pró-reitoria de

extensão da Uern no campus de Natal.

“Entregamos um belo patrimônio de uma agência do conhecimento que prepara para a vida e para o mundo do trabalho. A população mais carente, e eu, sabemos o que é não ter direito à educação. Está na nossa memória”, afirmou a governadora Fátima Bezerra para destacar que “a Uern permite que o filho do trabalhador e da trabalhadora tenham acesso ao ensino superior, permite que possa mudar sua realidade, melhorar a qualidade de vida”, disse a governadora.

Fátima lembrou que ao assumir a gestão estadual em 2019 “encontramos a obra inconclusa. Assumimos o compromisso de concluir e hoje entregamos funcionando. A Uern tem 53 anos de existência, formou 90% dos professores e professoras da rede bá-

sica de ensino; deu acesso aos filhos de famílias pobres a cursar o ensino superior. Isto é democracia, é o serviço público incentivando o conhecimento, a pesquisa, o desenvolvimento econômico e a cidadania”.

A governadora ainda destacou o fato de a sede própria da Uern ter sido construída numa área onde funcionou um presídio - o Complexo Penal João Chaves. “Nos anos 80, o grande educador brasileiro, Darcy Ribeiro, disse que ou os governos constroem escolas ou terão que construir presídios. Aqui em nosso estado substituímos um presídio por uma universidade, um espaço que promove o saber. Nosso governo tem planejamento, seriedade e competência.”

Reitora da Uern, Círcia Maia, que foi aluna da instituição declarou: “Tive minha vida trans-

formada por esta instituição. Com orgulho dizemos que a Uern é efetivamente para todos. Temos o apoio de uma governadora professora que reconhece e dá importância ao ensino público, que cumpre compromissos como este, que escreve um novo capítulo na educação do RN e defende o ensino público gratuito e de qualidade que chega a muitos municípios do Estado.”

Coordenadora do diretório dos estudantes da Uern, Terumi Tatsukua disse: “a Uern se fortalece atuando em seu espaço institucional para ofertar ensino de qualidade. Aqui não é apenas um prédio, mas uma estrutura que abriga sonhos que vão transformar vidas. Parabéns e agradecemos o Governo do Estado e a governadora pelo empenho e dedicação.”

VALORIZAÇÃO DA UERN NA ATUAL GESTÃO

- **Autonomia plena** - A governadora Fátima Bezerra sancionou em dezembro de 2021 a lei que concedeu a autonomia financeira e patrimonial da UERN. Com isso, a Universidade passou a contar com autonomia plena.

- **Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração** para docentes e técnicos.

- **Cotas PPI** - Reserva de cotas para pessoas pretas, pardas e indígenas.

- **Fim da lista tríplice** para escolha do reitor. O nomeado será o mais votado.

- **Argumento de inclusão regional** - Os estudantes que cursaram ensino fundamental e médio no Rio Grande do Norte recebem bônus na nota do Enem.

- A Uern tem 53 anos e está presente em 6 municípios, unidades em Mossoró, Natal, Assu, Caicó, Patu e Pau dos Ferros;

- São aproximadamente 10 mil estudantes em 59 cursos de graduação e 46 cursos de pós-graduação, sendo 22 mestrados e 4 doutorados;

- A Universidade forma por ano, em média, 1.500 profissionais e já expediu mais de 50 mil diplomas.

- A Uern é uma universidade inclusiva, socialmente referenciada, que tem investido em uma política de permanência estudantil voltada principalmente para os estudantes em condição de vulnerabilidade social. Mais de 80% dos estudantes são oriundos de escola pública.

- A inauguração do campus marca

também a retomada das aulas presenciais da Uern, suspensas desde março de 2020.

EDUCAÇÃO BÁSICA

- Cerca de 90% dos professores da rede básica do interior do Rio Grande do Norte são formados pela Uern. A Universidade oferta licenciatura em todas as áreas do conhecimento.

SAÚDE

- A Uern oferta os cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia e Educação Física. O curso de Odontologia é um dos melhores do país.

- A Uern oferta atendimento gratuito à população através dos ambulatórios de medicina em diversas especialidades. Em algumas especialidades, é o único local a ofertar atendimento gratuito à população em Mossoró.

- A Uern também atua no atendi-

mento às pessoas em situação de rua e possui, na Faculdade de Enfermagem em Mossoró, o Ambulatório LGBTi+.

- Na pandemia, atuou na linha de frente, antecipando a formatura de profissionais da saúde e atuando na testagem e vacinação da população.

MEIO AMBIENTE

- Destaque para o projeto Cetáceos da Costa Branca, que monitora toda a costa potiguar, no resgate e tratamento de animais marinhos.

- O projeto foi responsável pelo maior salvamento de baleias da espécie “falsa orca” registrado no mundo, ocorrido na praia de Upanema, em Areia Branca, em 2013. Trinta baleias encalharam na praia, e com a ajuda da população, o projeto conseguiu devolver 23 ao mar.



FOTO: ELISA ELSIE



Atuação do governo na desapropriação de casas em Macau começou em setembro de 2019 com criação de um grupo de trabalho, coordenado pelo procurador do Estado, Francisco Sales Matos, para elaborar estudos socioeconômicos e jurídicos

Governo do RN avança na desapropriação de casas da Vila da Alcanorte

DEPÓSITO JUDICIAL NO VALOR DE R\$ 2,75 MILHÕES REFORÇA AÇÃO DO GOVERNO PARA IMISSÃO NA POSSE DE 153 IMÓVEIS CONSTRUÍDOS NA DÉCADA DE 1970 PERTENCENTES À MASSA FALIDA DA ANTIGA FÁBRICA DE BARRILHA DE MACAU

Em mais um passo para resolver o problema de 153 famílias que moram na Vila Industrial da Alcanorte, o

Governo do RN depositou em juízo R\$ 2,75 milhões, a título de desapropriação por interesse social dos imóveis

construídos na segunda metade da década de 1970, para abrigar os trabalhadores da fábrica de barrilha que

estava sendo montada em Macau, para produzir carbonato de sódio, matéria-prima usada em larga escala na época

pela indústria química mundial.

As famílias, todas em situação de vulnerabilidade social, ocupam os



imóveis há mais de 35 anos. A vila é composta por cinco quadras. A desapropriação será dos imóveis situados na D e na E, cujos moradores se tornarão proprietários legais.

“Estamos trabalhando para tornar realidade o sonho dos moradores desse conjunto habitacional, que é ter um lugar digno para morar, para criar seus filhos, sem risco de despejo, sem as incertezas e os temores que os afligem durante todo esse tempo”, disse a governadora Fátima Bezerra, que em agosto do ano passado

esteve na Vila para assinar o decreto que deu início ao processo judicial de desapropriação das casas e de equipamentos sociais.

A construção de moradias para famílias de baixa renda e regularização fundiária dos conjuntos habitacionais construídos pela antiga Cohab fazem parte das prioridades da atual gestão. Desde a posse da governadora Fátima Bezerra, em janeiro de 2019, já foram regularizados 16 mil imóveis e entregues 6 mil títulos de posse aos proprietários em Natal e mais 53 municípios. A

meta do governo é chegar ao final deste ano com 25 mil imóveis regularizados, entre eles o da antiga Vila dos Operários da Alcanorte.

A atuação do governo na desapropriação de casas em Macau começou em setembro de 2019 quando foi criado um grupo de trabalho, coordenado pelo procurador do Estado, Francisco Sales Matos, para fazer estudos socioeconômicos e jurídicos, visando à elaboração de um diagnóstico da situação dos moradores. Além da situação de vulnerabilidade social, foi constatada a necessidade de resolução de questões urbanísticas, uma vez que os serviços básicos normalmente prestados à coletividade,

tais como ruas pavimentadas, Unidade Básica de Saúde (UBS), posto policial, iluminação pública, acompanhamento social mínimo através da Proteção e Atenção Integral à Família (PAIF), esporte, cultura, lazer, transporte não são encontrados naquela comunidade.

No início do mês, a Procuradoria-Geral do Estado do Rio Grande do Norte (PGE-RN) ajuizou no Fórum de Macau uma ação de desapropriação, com pedido de imissão provisória na posse dos imóveis que pertencem à massa falida da Álcalis do Rio Grande do Norte (Alcanorte). De acordo com Sales Matos, os processos de desapropriação têm duas fases: a de-

claratória e a executória. A fase declaratória foi a do levantamento e diagnóstico da situação; a executória começou com o ajuizamento da ação de desapropriação, reforçada agora com o depósito judicial.

“Com isso, o compromisso assumido pela governadora está integralmente cumprido. Agora, é aguardar o pronunciamento do judiciário”, explicou Sales, que espera a inclusão do Ministério Público (MPRN) e da Defensoria Pública nas discussões sobre o processo, tendo em vista as ações de despejo já correndo contra os moradores por falta de pagamento. “Estamos diante de uma questão social de certa gravidade”, reforçou o procurador.

Alcanorte

Considerada um dos maiores projetos industriais do RN na segunda metade da década de 1970, a Alcanorte nunca saiu efetivamente do papel. Filial nordestina da Companhia Nacional de Álcalis (CNA), estatal com sede no Rio de Janeiro, a Álcalis do Rio Grande do Norte começou a ser implementa-

da em 1977 em Macau. Planejada para produzir (inicialmente) 200 mil toneladas por ano de barrilha, a meta era que a Alcanorte dobrasse sua capacidade até início dos anos 1980 e passasse a atender demanda nacional.

Obtida a partir da mistura do calcário e do sal, a barrilha é empre-

gada na composição de mais de uma centena de produtos industrializados – principalmente na produção de vidro, em sínteses químicas e na fabricação de sabão e detergente. A estatal foi privatizada em 1992, durante o governo do presidente Fernando Collor. A falência foi decretada em março de 2016.

BATE-PAPO

Francisco Sales Matos Procurador do Estado do Rio Grande do Norte

O maior temor dos moradores é o despejo coletivo, tendo em vista que os imóveis pertencem à massa falida da Alcanorte. O depósito judicial feito pelo governo cria algum escudo protetor para evitar o despejo?

Não! Com o depósito, nosso propósito é assegurar ao juízo instrumento para que ele possa conceder liminar, que chamamos imissão provisória na posse. Em concedendo isso, a posse de toda aquela área que estamos pedindo passa imediatamente para o Estado.

Esse patrimônio está na massa falida da Álcalis. Isso dificulta uma decisão final?

Esta desapropriação que estamos pedindo é por interesse social, o que significa defender e preservar a moradia de pessoas vulneráveis socioeconomicamente.



ESTA
DESAPROPRIAÇÃO
QUE ESTAMOS
PEDINDO É POR
INTERESSE SOCIAL



**UM RN MAIS
SEGURO E FORTE.
RESULTADO DOS
INVESTIMENTOS
DO GOVERNO
DO ESTADO.**

**COM GESTÃO E MEDIDAS
ESTRATÉGICAS, O GOVERNO DO
RIO GRANDE DO NORTE CONSEGUIU
GRANDES AVANÇOS
PARA A SEGURANÇA PÚBLICA.**



**1 BILHÃO E
390 MILHÕES.
FORAM INVESTIDOS
SÓ EM 2021**



- + 1.351 NOVOS POLICIAIS
- DIMINUIÇÃO NOS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE
- CONCURSOS PARA AUMENTAR O EFETIVO
- NOVAS UNIDADES OPERACIONAIS
- IMPLANTAÇÃO DE NOVAS DELEGACIAS DA MULHER
- CAPACITAÇÃO PARA OS SERVIDORES



**OS NÚMEROS NÃO NEGAM:
O RN ESTÁ NO RUMO CERTO.**